

# COMUNHÃO



... em minha garganta por causa de vários, quinze cultos, lá no Arizona. Tivemos uma ocasião maravilhosa. O Senhor Jesus nos abençoou muito abundantemente. Procuraram pôr em operação só um pouquinho da estratégia do Senhor, espero que isto, que seja a maneira correta de dizer: ir e atingir os arredores do local, primeiro. Fui vários dias adiantado, tivemos dez ou doze cultos em todas as igrejas grandes por toda Phoenix, Sunnyslope, e Tempe, e Mesa, e por lá, e por assim dizer atingimos todos os arredores e então encaminhamos isso à cinco noites de convenção. E foi a maior convenção que já tivemos na América do Norte. Foi uma grande convenção. O maior café da manhã, e—e também o banquete aquela noite.

<sup>2</sup> Eu nem conseguiria dizer quantos foram que receberam o Espírito Santo. Foi—foi uma coisa tremenda quantos receberam o Espírito Santo, e quantos foram curados e foram salvos, foi—foi simplesmente uma maravilha. Por isso estamos gratos a Deus ao vermos o tempo avançando. Muitos grandes homens aceitaram. Um dos...

<sup>3</sup> Isto vai ajudar muito o irmão Neville. Vi um ministro presbiteriano, da maior faculdade presbiteriana do—desta nação, dançando no Espírito. Oh, que coisa, foi realmente uma coisa, ele recebeu o Espírito Santo. E ele então me disse, ele disse: “Consegui uma das suas fitas.” Disse: “Não estava muito boa.” Disse: “Ela pulava um pouco, mas,” disse, “eu a levei direto à minha faculdade e a toquei.” E disse... Sendo o homem importante de psicologia ali, ele os manteve todos quietos. “Bem, de qualquer modo eles chegaram a ouvi—La uma vez,” ele disse. E disse que tinha...

<sup>4</sup> E disse que começou a dançar no Espírito em sua igreja, depois de receber o Espírito Santo, e eles disseram: “Reverendo, quando vai aprender um novo passo?”

<sup>5</sup> Ele disse: “Quando minha congregação aprender este.” Achei que foi meio engraçado, você sabe, hierarquia presbiteriana, sim, disse: “Quando minha congregação aprender este.” Assim que isso é uma boa coisa. É justo como um bebê, novinho e no entanto ele tem sido... Pois, você sabe o que ele teria de ser, para ser o professor de psicologia na maior faculdade presbiteriana de Boston, bem, é dos Estados Unidos.

<sup>6</sup> Vi um dos principais cirurgiões de coração da Clínica Mayo pregar o Evangelho no Espírito e falar em línguas. Oh, que coisa! Vi outro especialista, que era um adventista do sétimo dia, da... Ele era um—um—um especialista de coração e de

garganta também, e ele, homem idoso, recebeu o batismo do Espírito Santo. Ele O recebeu. Uma noite impus as mãos nele lá no pátio, e recebeu o Espírito Santo. Assim que estamos... simplesmente tantas coisas que o nosso Senhor fez pelas quais estamos agradecidos, e principalmente de vermos nesta ocasião.

<sup>7</sup> Então eu lhes disse: “Vocês se dão conta de que horas são quando a virgem adormecida começar a pedir azeite?” Era hora do Noivo vir, e as pessoas, Aqueles que estavam prontos se foram. Oh, estou tão feliz de saber que estamos vivendo aqui nestes últimos dias. Está vendo? Creio que estamos vivendo em um dos tempos mais tremendos que o mundo já conheceu, bem na véspera da Vinda do Senhor. Isso não é maravilhoso? Pense que, a qualquer hora agora, quase que toda a Escritura estará cumprida! E por isso estamos esperando—O a qualquer momento. E deveríamos viver sob esses tipos de expectativas, que, a qualquer hora isso pode acontecer. Esteja pronto, em oração!

<sup>8</sup> Uma das entrevistas hoje, eu, uma, fiquei conhecendo uma missionária de Formosa, mulher valorosa, setenta e três anos de idade, e passaria por mais ou menos quarenta e cinco. E ela ainda é uma—uma senhorita, e deve ter sido uma bela jovem. E ela disse que foi criada num lar cristão onde “sim” significava sim, e “não” significa não. E ela cresceu sob esse ensinamento rigoroso. E ela disse: “Irmão Branham, com a idade de mais ou menos, oh,” disse, “mais ou menos oito anos, eu achava ter entregado a vida ao Senhor Jesus.” Ela disse: “Com cerca de doze anos, fui enganada por certo ministro denominacional, que eu deveria receber a segunda bênção,” e disse: “e fui muito enganada nisso.” Mas ela disse: “Com cerca de dezessete anos, de fato recebi o Espírito Santo.” E ela está aqui agora tentando acordar algumas destas igrejas batistas adormecidas. Ela disse que se—se há alguma coisa que já viu estar “morta,” ela própria é batista, ela disse: “são estas igrejas batistas mortas aqui.” Ela as chamou de “necrotérios.”

<sup>9</sup> Eu disse: “Bem, suponho que quando se está na frente de batalha...” Acho que agora ela está... Imagine só, eu, com cinquenta e dois, ela já estava como missionária antes de eu nascer. E então eu achava estar ficando velho demais para estar no campo. E penso: “Que coisa, perdoa-me, Senhor.”

<sup>10</sup> E ela, simplesmente tão vívida e vivaz quanto possível. E então contando-me experiências ao longo do caminho, e como que se precisava do Evangelho em Formosa e—e na China, e no Japão, e assim por diante. Então a enviaram de volta do campo, disseram: “A senhora não pode ir ao campo depois de passar dos setenta, a senhora sabe.” Então a enviaram de volta. Mas ela não vai ficar quieta, ela vai a todas estas convenções batistas. E ela disse: “Billy Graham,” disse, “do modo que

estava levando a mensagem batista, era um ponto negativo para a igreja batista.” Disse: “Ele não os leva até receberem o Espírito Santo,” ela disse. Oh, irmã, fique com isso mesmo. Isso está bom. Ela disse que aqueles chineses lá, disse que ela não os deixava simplesmente seguirem e dizerem: “Cremos em Jesus Cristo.” Disse: “Isso está bem,” mas disse que ela os fazia ficar ali até que alguma coisa acontecesse, e então tornavam-se verdadeiros cristãos.

<sup>11</sup> Eu disse: “É assim mesmo, irmã. Simplesmente diga-lhes, deixe-os ficar até algo acontecer.”

<sup>12</sup> E se os apóstolos tivessem dito, agora, depois de nove dias: “Nós cremos que O recebemos, veja, vamos simplesmente aceitá-Lo pela fé e prosseguir a nossa obra.” Veja, nunca teria dado certo. Eles esperaram ali até saberem que algo aconteceu. E esse é que é o nosso problema hoje, não ficamos o tempo suficiente. Pois, é por essa razão que depois somos capazes de simplesmente ter qualquer tipo de vida, fazer qualquer coisa, não nos incomoda, porque não ficamos ali o tempo suficiente. Hoje estamos dentro, amanhã estamos fora, e *desta* maneira e *daquela* maneira. Se ficar o tempo suficiente, você chegar a entrar e fechar a porta atrás, então você fica aí. Você é selado até o dia da sua redenção. Fico tão contente por isso.

<sup>13</sup> E tivemos uma ocasião muito boa, como eu disse, em Phoenix e por todo o vale e muitos dos cristãos ali, muitos deles intensamente atentos.

<sup>14</sup> Subi na Montanha Sul, a esposa aí atrás e eu, um dia nós. . . os amigos. . . Meu irmão Doc ficou com as duas meninas, e—e o irmão e a irmã Wood ficaram com o menino, e eu e minha esposa tivemos uma segunda lua-de-mel. E ela disse: “Bill, sabe, esta foi mais lua-de-mel do que a primeira.” Ela disse: “A primeira vez que fomos na lua-de-mel, a única coisa que fiz foi ficar sentada no acampamento e esperar você voltar da caça,” ela disse.

<sup>15</sup> Eu, por assim dizer, usei uma estratégia, você sabe. Pensei: “Bem, agora, não tenho muito dinheiro.” Economizei numa lata de fermento em pó, o bastante para fazer uma viagem de caça, e no entanto ia me casar naquele outono. Então pensei: “Ponha tudo junto,” você sabe. E enquanto eu estivesse de viagem de caça, seria a lua-de-mel, você sabe, e assim consolidamos. Mas desta vez pagamos e realmente saímos de verdade, e para. . . aproveitamos.

<sup>16</sup> E muitos deles vêm do tabernáculo aqui. Creio que o irmão Sothmann, sua família está ali atrás, e o irmão Tom Simpson e eles, e o irmão Maguire, e todos tivemos uma ocasião muito boa no Senhor.

<sup>17</sup> E assim que, subimos na Montanha Sul, a qual fica logo ao sul de Phoenix, e nos afastamos daquela pressão. Hã! A

pressão de uma cidade moderna! Não é de se admirar que quando as pessoas começam a se multiplicar na terra, pecado, e violência se estabelecem. E olhei para lá, e sentados bem alto para podermos ver o vale de Phoenix, eu disse para a esposa: “Quantas vezes será, desde que estamos sentados aqui nestes quinze minutos, que o Nome do Senhor foi tomado em vão nessa cidade?”

<sup>18</sup> Cerca, bem, na área metropolitana, contando com Tempe e—e Sunnyslope, e por ali, suponho que esteja bem a um milhão de pessoas nesse vale. Eu disse: “Trezentos anos atrás não havia nada senão cactos e coiotes aqui. E provavelmente, nos olhos do Senhor, seria melhor se estivesse assim.” Isso mesmo. Embora uma grande—grande cidade que ali construíram, e belas casas e assim por diante, é bonita. Mas seria bom, seria melhor se os homens e mulheres estivessem andando nas ruas para lá e para cá com as mãos para cima, glorificando Deus e agradecendo—Lhe. Mas, em vez disso, é xingar, agir indevidamente, beber. É só deixar a civilização vir e a perversidade está aí.

<sup>19</sup> Eu disse: “Quantos adultérios foram cometidos na noite passada, na noite passada nesta cidade! Quantos bêbados! Quantos lares. . . Quantas—quantas coisas desordenadas foram feitas na última hora, nesta grande cidade!”

<sup>20</sup> E a esposa me disse, ela disse então algo assim, enquanto eu pensava: “De que adiantaria vir aqui então? Por que você deixou o lugar onde mora para vir aqui?”

<sup>21</sup> Então eu disse: “A coisa é esta, apesar de tudo isso, o que certamente é assim com a maioria, mas há uma pequena minoria ali embaixo. Quantas orações leais subiram ontem à noite ali embaixo, só de virem ao culto?”

<sup>22</sup> E Ele foi tão bom para conosco que as igrejas ficaram lotadas antes do pôr-do-sol, que não se podia entrar no pátio em volta do lugar. E aquelas organizações e assim por diante, e o Senhor derramou Seu Espírito e os abençoou. E não evitei de falar duro, simplesmente continuei batendo com o Evangelho. E às vezes, claro, é meio duro, mas é da única maneira que sei. É duro aqui. De maneira que será mais duro no juízo onde teremos de responder por isso. Então, ao todo, foi uma coisa gloriosa. E queremos agradecer à igreja aqui por orar e manter-se conosco, e—e nos manter próximos da cruz.

<sup>23</sup> E agora falando para casa então, aqui, e eu teria vindo esta manhã talvez para orar por alguns dos enfermos. Tenho muitas das entrevistas que estão esperando, casos que, alguns desses, atendi nos últimos dias desde que cheguei aqui, esperando um mês desde que viajei. Assim que estão tentando trazê-los o mais rápido que podem, trazê-los de diversos lugares, onde se encontram.

24 E querendo o Senhor, em cerca de mais duas semanas eu vou para Tucson, essa é uma parte mais baixa. E agora com os homens de negócios, desta vez, de modo que podem orar por isto... Nunca gosto de fazer qualquer coisa até primeiro crer que é a vontade do Senhor. Agora, a próxima convenção vai a Modesto e então dali para Washington, o estado, Washington, e para Zurich, e então Palestina, e então para a África do Sul. E isso tudo ocorre entre agora e junho. E fui convidado para falar em todas estas convenções. E isso pode abrir uma oportunidade de eu entrar na África do Sul de novo. O chamado deles, todo mês recebemos convites. Mas se um...

25 Há uma grande separação nas igrejas, as igrejas pentecostais. E se você for a um lado, o outro não quer nada a ver com isso. E não cooperam juntos, por isso tenho mantido distância agora por uns cinco anos com um chamado em meu coração para ir. E agora, quem sabe se os homens de negócios me acolherem, só o suficiente para me estabelecer, isso é de ambos os lados, veja você, e assim isso faz que todos estejam à mesma altura. Todos têm de vir cooperar nisso porque as necessidades financeiras de suas—necessidades de suas igrejas está lá, por isso elas têm de vir para manterem a boa reputação, veja você. Por isso, pode que seja a vontade do Senhor, no entanto, não sei. Parece bom, mas não sei.

26 E então, este ano, o irmão Borders me entregou o itinerário ou os convites. E, honestamente, foi um livro duas vezes a grossura *desse*, que têm chegado desde o Natal passado, de convites por aí. É demais para a mente humana tentar resolver isso, por isso não aceitei nenhum desses. Vou apenas tomar uma reunião, e esperar para ver onde o Senhor me diz para ir a partir daí, então irei à seguinte, e então à seguinte, e onde quer que Ele me disser para ir. Por isso, orem por mim.

27 Lembro-me no ano passado, lá com o irmão... ou na casa da irmã Cox lá, quando o irmão Arganbright me ligou para ir nesta viagem a Ancoragem. E se eu tivesse ido nela só presumindo que não tinha problema?

28 Agora, eu estava pensando nisso, *presumindo*, preguei sobre esse assunto. Eu disse, quando fui lá, disse aos rapazes que gravam fitas: “Não gravem fitas. Não vão lá para gravar fitas, vou pregar sobre os mesmos assuntos que preguei aqui.” Acho que preguei sobre um que preguei aqui, o resto deles foram todos assuntos novos. E o irmão Maguire os gravou, todos eles.

29 Presumindo. Assim que, se eu tivesse ido, *presumindo* para lá, certamente teria sido diferente do que veio a ser, a visão não teria se cumprido. Mas a visão se cumpriu, e todos vocês estão cientes disso, como que o Senhor de fato abençoou.

<sup>30</sup> Agora, tem outra coisa que faz tempo tem estado em meu coração. Igreja, ore por isso. Todos vocês aqui sabem que desde menininho nunca estive satisfeito nesta região. Meu coração todo sempre tem anelado o Oeste. E lembro-me quando estava cortando a grama para minha sogra ali no local que pertencia à igreja aqui, que o local... Eu me encontrava nos degraus, e o Espírito Santo falou comigo, Ele disse: “Não posso te abençoar mais até obedecer-Me totalmente, como Abraão.” Estão vendo? E, Abraão, Deus disse-lhe para separar-se e ficar sozinho. E, quando o fez, ele levou consigo seu pai e seu sobrinho. E até Abraão completamente obedecer a Deus, então houve um cumprimento completo do que Deus prometeu-lhe. E a ligação, uma das ligações principais que me segurava aqui, era a minha mãe. Vocês sabem disso. E agora a mamãe foi estar com o Senhor Jesus. E eu—eu não sei em que direção virar, o que fazer, por isso orem por mim.

<sup>31</sup> Agora, o irmão Neville, eu saí para a plataforma, pensei: “Pois, irei lá.” Alguém veio ao meu encontro e disse: “Que coisa, estão com um culto imenso hoje à noite.” Disse: “Vão ter a parte da pregação, a parte dos cânticos, a parte de oração, e então recolher a oferta, e então disseram que tem uma—tem uma parte de lava-pés, comunhão, e batismo.”

<sup>32</sup> Pensei: “Coitado do irmão! Que coisa! Que coisa, tudo isso, sei o que é isso, provavelmente depois da dura pregação hoje de manhã.” Agora, pensei: “Irei lá, talvez ele queira que eu dê a comunhão.”

<sup>33</sup> E ele disse: “O senhor falaria para nós hoje à noite se sentir-se guiado?” Por isso sei o que isso significa. Então fui para trás e peguei uma Escritura aqui e peguei algumas anotações, e talvez o Senhor me ajude a entregar só uma mensagem curta de umas quatro horas, e então teremos nosso—nosso lava-pés, e então comunhão. E—e, oh, eu, talvez eu termine antes disso. Não, eu só estou brincando com vocês. Uns vinte, trinta minutos, e então teremos o batismo, lava... O que vem depois disto, a comunhão? A comunhão vem a seguir, então a parte do batismo.

<sup>34</sup> Agora, estamos contentes por vocês serem batizados. Agora, se Deus quiser e isso agradá-Lo, e se estiver bem com o pastor e com o povo, no domingo que vem de manhã eu virei orar pelos enfermos, e para falar, querendo o Senhor, este domingo que vem, porque talvez, no domingo que segue, eu terei viajado então. E agora quando estou aqui, eu gosto de vir e—e falar aqui, porque estamos como que associados como irmãos, e o irmão Neville e eu aqui, e nós—nós amamos um ao outro, e nós—nós—nós queremos permanecer chegados e auxiliar um ao outro.

<sup>35</sup> Isto parece sacrílego, mas espero que eu não lhe dê essa impressão, o Sr. Cory disse uma vez, ele . . . fiz parte de uma campanha de lâmpadas, vendendo lâmpadas para a companhia. E ele comprou uma quantidade enorme de lâmpadas que lhe durariam quatro ou cinco anos, em seguida comprei um Ford dele. Ele disse: “Billy, creio que só estamos coçando as costas um do outro.” Assim que é, bem, como que ajudar em hora de necessidade. Assim que está—está certo. Sabemos como socorrer um ao outro e um ajudar o outro.

<sup>36</sup> Agora, vamos à parte sincera disso agora, e se eu não estiver enganado, creio que vejo o irmão Beeler aí na parte de trás, outro irmão ministro. E hoje quando passei em frente, o irmão Junie Jackson estava de pé aqui no pátio com o irmão Creech. Eles têm culto aqui de vez em quando? Culto de batismo, entendo. Muito bem, podemos fornecer a água e eles conseguem o candidato. Nós—nós temos a água, sem dúvida.

<sup>37</sup> Então agora, sendo que vamos ter a comunhão, achei que seria bom se eu falasse sobre comunhão só por alguns minutos.

<sup>38</sup> Agora, antes de abordar a Palavra, coloquemos tudo de lado agora, e todo nosso jeito infantil e de criança, e—e nos aproximemos da Presença de Deus através de oração. Oremos. Agora de cabeça abaixada, e tenho confiança que de coração também, se houver um pedido aqui dentro que . . . você gostaria de manifestar a Deus, e gostaria que eu me lembre de você diante de Deus, queira manifestar isso levantando a mão a Deus. Deus conceda o pedido de cada um.

<sup>39</sup> Deus Todo-Poderoso, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, Quem O ressuscitou dos mortos e O pôs à destra da Majestade, sempiterno para fazer intercessões baseado nas coisas que cremos que Ele fez por nós, e confessamos assim ser. Rogamos, Senhor Deus, que hoje à noite, que perdoes nossos pecados. Oh, queremos permanecer continuamente sob o Sangue, pois não sabemos exatamente o que pode acontecer. Todas as coisas estão quase que encerradas, sentimos, Senhor, que a vinda do Senhor está próxima. E estamos nos aprontando para fazermos uma jornada. E ao pensarmos em jornada, pode que pensemos em malas, e—e roupa a mais e sapatos a mais. Mas como isso é diferente desta jornada! Não é o fazer as malas, é o desfazer as malas; colocando de lado. Como o Teu grande servo, Paulo, disse no Livro de Hebreus, capítulo 12: “Deixamos todo o embaraço e a incredulidade que tão de perto nos rodeia, para que com paciência corramos a carreira que nos está proposta.”

<sup>40</sup> E não podemos profetizar agora boas coisas a este mundo moderno. A única coisa que podemos profetizar através do Espírito é desastre, problemas, terremotos, grandes ondas gigantescas, o sol e a lua não mais a brilhar, a igreja na era de Laodicéia, Cristo do lado de fora da porta, batendo para

entrar. Ó Deus! Justo como Micaías de antigamente, como poderia ele abençoar Acabe quando profecia era contra ele? Quando o grande e poderoso profeta, Elias, se aproximou dele, e porque ele havia tirado a vida daquele homem inocente, Nabote, então ele disse: “Os cães lamberão o teu sangue.” Então como poderia Micaías profetizar coisas boas?

<sup>41</sup> Como podem os filhos de hoje cheios do Espírito profetizar o bem para uma gente pecaminosa, indiferente, que pôs o Senhor para fora? Ó Deus, vemos apenas a amargura do juízo adiante. E clamando àqueles que não estão certos: “Fugi para o Senhor, pois Ele é a Rocha em terra sedenta! Ele é o Abrigo no tempo de tempestade. E o Nome do Senhor é Torre Poderosa, e os justos correm para Ela e estão seguros.” Como podemos imaginar aquelas grandes cidades edificadas, de refúgio, e quando o perseguidor . . . atrás do homem, e ele entrava na—na torre, ele estava seguro, nada podia tocá-lo. Ó Deus, deixa-nos correr e nos apressar para o Senhor, pois Ele é nosso Refúgio e nossa Fortaleza, e socorro bem presente em tempo de angústia. Por isso, ao olhar através do olho da águia, por assim dizer, complicação formando-se, as nuvens rolando, o trovão e relâmpago de juízo caindo sobre a terra, sabemos que a tempestade está próxima.

<sup>42</sup> Hoje à noite, Senhor, oramos por aqueles aqui que levantaram a mão. Não sei o que queriam, Pai, Tu sabes. Rogo que Tu supras tudo à preciosa alma deles, aquele significado por detrás da mão levantada. Concede, Senhor. Cura os enfermos. Consola os cansados. Dá gozo ao oprimido. Dá paz ao cansado, Alimento ao faminto, Bebida ao sedento, gozo ao entristecido, poder à igreja. Senhor, traz Jesus ao nosso meio hoje à noite, enquanto nos preparamos para tomar a comunhão representando o corpo dilacerado Dele. Rogamos, Senhor, que Ele nos visite de forma saliente.

<sup>43</sup> Abençoa esta pequena congregação, seu amado pastor, nosso irmão Neville e sua família, e os diáconos, os administradores, e toda pessoa que está presente. Abençoa outros, Senhor, em torno de todo o mundo, que gozosos estão esperando a vinda do Senhor, de lâmpadas preparadas, e com as mangas das lâmpadas todas polidas, e a Luz do Evangelho brilhando em lugares obscuros.

<sup>44</sup> Agora, ajuda-me, Senhor, com estas poucas palavras. E A abençoa enquanto A lemos, e dá-nos o contexto, pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>45</sup> Agora abramos o Livro, no capítulo 6 de São João, e seria bom se cada um de nós lesse este capítulo inteiro quando formos para casa. Eu gostaria de ler, iniciando com o versículo 47, até o 59, inclusive, como maneira de dar estrutura ao texto do assunto sobre comunhão. Jesus falando agora, na festa.

Eram ocasiões de grande júbilo, estas festas eram. Bebiam água da rocha, para representar a Rocha que estava no deserto. E comiam, pelo maná que havia caído centenas de anos atrás, em comemoração. Era simplesmente uma festa da páscoa, como teremos hoje à noite.

*Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.*

*Eu sou o pão da vida.*

*Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.*

*Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.*

*Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.*

*Disputavam pois os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?*

*Jesus pois lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.*

*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.*

*Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.*

*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.*

*Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.*

*Este é o pão que desce do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; mas quem comer . . . este pão viverá para sempre.*

*Ele disse estas coisas na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.*

<sup>46</sup> Que o Senhor abençoe Sua Palavra. Eu quero, só por alguns minutos, falar sobre *Comunhão*. O que a palavra *comunhão* quer dizer? *Ter comunhão* quer dizer “conversar.” *Ter comunhão* na realidade quer dizer “ter companheirismo, conversar um com o outro.” Se você conversar no telefone com alguém, tiver uma conversa aí, você está tendo comunhão um com o outro. E se fôssemos de lado e ficássemos de pé na parte de trás do edifício, qualquer indivíduo e o pastor, ou duas pessoas quaisquer, elas estão tendo comunhão uma com a outra.

47 Agora, não se tem comunhão por rádio, porque não se pode responder, ou televisão. Mas quando, pode-se por telefone, porque tem-se comunhão um com o outro, não é apenas um lado. É... Eu não posso ter comunhão com você agora, porque você não está conversando comigo. No entanto, não seria vir para ouvir um ministro pregar sua mensagem. Não seria isso, reunir-se, para ter comunhão. Comunhão não seria isso. Se você vem só para ter comunhão com o ministro, você o chama de lado, ou qualquer indivíduo, e tem comunhão com ele ou ela.

48 Mas em que entramos, comunhão, é para cada um de nós como indivíduos ter comunhão com Cristo. Isso é ter comunhão. Então, ter comunhão não é só *um* conversando, só nós conversando, mas é esperar e ver o que Ele diz para nós.

49 Agora é aí onde, muitas vezes, cometemos nossos grandes erros, é que só nós falamos e não esperamos para dar-Lhe chance de responder. Às vezes vamos, dizemos: “Senhor, desejaria que Tu fizesses *assim e tal e assim e tal*, amém,” e nos levantamos e vamos embora. Agora, isso realmente não é ter comunhão. Isso é chegar e pedir um favor. Mas quando você fica bastante tempo até Ele responder, é aí que você está conseguindo ter comunhão, tendo comunhão com o Senhor. Agora, e uma ótima forma de ter comunhão é concordar, deve-se concordar a respeito de certas coisas. Agora, e é estranho que às vezes quando pegamos essas coisas... .

50 Comer está associado com isso. Agora, pegue gente de negócios, quando querem fechar um negócio, convidam alguém para jantar. E depois de sentar e comer, e então conversam um com o outro. Um bom vendedor, normalmente ele não pode conversar com uma pessoa com o estômago vazio. É melhor esperar até sentir-se bem, e então depois de tomar o café da manhã. Não chegue aí e tire-o da cama e diga-lhe sobre alguma coisa que você tem para vender-lhe, mas espere até ele tomar seu café e—e encontre-se em condição.

51 O outro dia, pregando sobre a mulher que lavou os pés de Jesus, lá no Canadá eu estava falando disto, dizendo que quando um convidado ia visitar a outra pessoa, esta pessoa tinha certo processo pelo qual tinha de passar antes de na realidade sentir-se à altura de ir visitar ou ter comunhão. Uma visita é ter comunhão. Agora, vinha à... Convidado, primeiro você tinha de ser convidado. Então você chegava à porta e o criado lavava seus pés, por causa da viagem, você tinha o cheiro dos—dos animais e assim por diante ao longo da estrada. Eles todos... as pessoas viajavam na mesma estrada com os animais, e—e então tinha o cheiro e a poeira, e a vestimenta palestina apanhava isso e pegava no suor das pernas, e no rosto, que não estavam cobertos, e—e nas mãos. E—e encontravam-se com a pessoa na porta, o criado o fazia, e

lavava-lhe os pés. E então outro homem ficava ali com uma toalha e um—um alabastro, e salpicavam este alabastro nas mãos, e esfregavam *assim* e—e o esfregavam no rosto, então ela tomava uma toalha e enxugava-se. Isso tirava toda a terra e o cheiro. E isso tinha algo que dava sensação de frescor, como mentol, e isso fazia sentir-se melhor.

<sup>52</sup> Então quando entravam, não com seus velhos sapatos, aqueles finos tapetes, tinham um pequeno, como um pequeno chinelo, e entravam. E então o—o convidado entrava e—e então a pessoa que convidava beijava—beijava-o como bem-vindo. E, veja, você não iria querer que a pessoa que lhe convidou beijasse você se você estivesse cheirando mal. Você não iria querer andar nos tapetes se estivesse sujo. E então quem convidou beijava você como bem-vindo, e então você era um dos que faziam parte da casa.

<sup>53</sup> E, agora, Deus tem tais coisas. Antes de realmente estarmos prontos para termos comunhão com Deus, precisamos primeiro ser lavados pelas águas da Palavra. Separação, as águas da separação que nos separam dos nossos pecados. Agora, primeiro, você não pode falar com Deus e não pode ter comunhão com Deus, e houver... Primeiro, você tem de se arrepender pelo que fez, porque não pode crer direito até se arrepender: “Senhor, perdoa a minha incredulidade.” Está vendo? “Perdoa a minha incredulidade.” Você tem de primeiro se arrepender. E, quando se arrepender, então você está... seus pecados passados estão perdoados, então você é candidato então para o batismo. Agora, então, Ele prometeu o Espírito Santo depois do batismo.

<sup>54</sup> Agora, o negócio é que, nesta comunhão, verificamos que havia um—um lava-pés e coisas associadas à isso, também, lavar nossos pés, como símbolo de limpeza do Espírito Santo.

<sup>55</sup> Agora, então, deve haver um sentimento mútuo. Se você estiver irritado com quem—quem o convidou, então você—você não pode ter comunhão. Não, você—você não pode, porque está em desacordo com ele. Mas se estiverem de acordo, então vocês podem ter comunhão. Assim que, é desse jeito quando nos aproximamos da mesa do Senhor, temos de estar de acordo com a Palavra Dele. Está vendo? É necessário nascermos de novo, o Espírito de Deus em nós dizendo “amém” a cada Palavra que Ele escreveu, então podemos ter comunhão com Ele.

<sup>56</sup> Isto temos de Deus, se nosso coração não nos condena, então temos favor com Deus. Sabemos que conseguimos nossos pedidos e nossa petição, é porque nosso coração não nos condena. Agora, se Deus nos diz que é necessário nascermos de novo, e ainda não recebemos o novo nascimento, então sentimos algo estranho quanto a irmos pedir—Lhe qualquer

coisa, veja, porque sabemos que não preenchemos os requisitos Dele. A única coisa então é a oração de um pecador. Mas conversamos com Ele quando estamos em comunhão com Ele, isso traz comunhão.

<sup>57</sup> Agora, este meio de comunhão, eu gostaria de explicar um pouquinho. Agora, nós tomamos, o que chamamos de *comunhão*, é o pão e o vinho. Agora, isso tem sido tão deturpado a ponto de nem ser bom falar disso. Oh, como isso tem sido deturpado no decorrer dos anos! Isso realmente não é comunhão, isso é apenas guardar um mandamento. Está vendo? Agora, a razão de chamarmos de comunhão é porque vem da associação católica como sendo a “Santa Eucaristia, o que literalmente é o corpo do Senhor Jesus.” Mas não é o corpo do Senhor Jesus! É apenas em comemoração do Seu corpo.

<sup>58</sup> E não me importa quantos sacerdotes ou pregadores, ou quem quer que abençoe isso, mesmo assim é pão e vinho. Não há nenhum sacerdote, como eles nos dizem, que: “Deus está obrigado a ouvir ao sacerdote quando ele transforma a comunhão,” o que chamam de comunhão, “a Eucaristia, no corpo literal do Senhor Jesus. Então o crente toma isso, e isso é comunhão.” Isso está errado!

<sup>59</sup> *Ter comunhão* é “conversar com, ter comunhão com, uma coisa com que se possa falar e isso falar com você.” Isso é ter comunhão. Uma hóstia não pode falar. Então, na realidade, a verdadeira comunhão é o Espírito Santo falando. Quando você pergunta-Lhe, então Ele fala, isso é comunhão correta. *Isto* é um memorial, tomar o crucifixo Dele e a ressurreição Dele, e não uma comunhão. Chamamos isso disso, mas não é. Isso veio da igreja católica, o tomar esta hóstia como vimos o outro dia na ordem, e falávamos disso em *Paganismo Contra Cristianismo*.

<sup>60</sup> “Como que esta pequena hóstia redonda é o corpo literal de Cristo.” Agora, a igreja católica crê nisso. Você já notou que, ao passarem por uma igreja, eles fazem o sinal da cruz, inclinam o chapéu, e assim por diante? Não é a igreja, é aquela hóstia ali dentro, “aquele corpo que o sacerdote transformou de hóstia em corpo literal de Cristo,” onde as ratazanas e os ratos poderiam levá-la. Ora, não, não se pode pensar como civilizado e achar que um pedaço de pão é o corpo do Senhor Jesus! Não pode ser.

<sup>61</sup> *Comunhão* é “conversar, e aquilo conversa conosco, algo com que se possa conversar.” A própria palavra *ter comunhão* significa “conversar com,” ou, “estar ligado a algo que conversa com você.” E Deus conversa com você, tendo comunhão. E ainda é pão e vinho, que chamamos de *comunhão*.

<sup>62</sup> Agora, Jesus disse aqui, como li: “Meu corpo é comida e bebida, Meu Sangue, corpo e Sangue são comida e bebida.”

63 Agora, queremos pensar em Jesus e nos ligar a Ele, o que Ele foi. O que é o corpo Dele? O que é o corpo de Cristo? É o corpo de crentes que estão ligados a Ele no Espírito Santo. Não um ídolo, não um pedaço de pão, mas um Espírito que está no coração do crente, e estão ligados um ao outro, que, quando o homem e Deus podem conversar um com o outro, filhos e filhas de Deus. Homem mortal, através do derramamento do Sangue comprou remissão de pecado, e este homem e esta mulher, rapaz ou moça, que tem companheirismo com Cristo, está tendo comunhão com Ele, o corpo.

64 Como o marido e a mulher se sentariam a discutirem um assunto, ou um rapaz e sua namorada, Cristo e Sua igreja estão tendo comunhão. É por essa razão que podemos receber mensagem Dele, e ver o futuro antes que chegue aqui, e podemos contar sobre o futuro que é perfeito, porque temos comunhão com um Deus que tem a Eternidade em Sua mão. Tendo comunhão um com o outro, o corpo de Cristo, o corpo espiritual místico de Cristo. Não ligado a nenhum tipo de ídolo, ou um pão ou um—um vinho, mas numa—numa forma espiritual.

65 Agora, Jesus disse a mesma coisa. Pegue São João, capítulo 4, conversando com a mulher na fonte, ela estava falando sobre certa coisa tal como: “Os nossos pais beberam desta fonte, e cavaram este poço, Jacó, e—e deu aos seus filhos e a seu gado esta água, e Tu dizes: ‘Adorar em certa cidade,’ e outros dizem: ‘Nesta montanha.’”

66 E Jesus até—até disse: “Espera um minuto! Nós somos judeus, e entendemos o que é, o que significa adoração. Mas ouvi isto, mulher. A hora se aproxima, e agora é que os verdadeiros adoradores adorarão a Deus em Espírito e em Verdade. ‘A Tua Palavra é a Verdade.’ E o Pai busca os tais que O adorem em Espírito e na Palavra, a Verdade. ‘A Tua Palavra é Verdade.’” Agora, Ele disse isso à mulher.

67 Veja, Cristo... Deus é um Espírito. *Cristo* quer dizer “o ungido, um homem ungido com Deus,” que O tornou o Cristo. Agora, Cristo disse: “Eu sou Alimento e Bebida.” Não uma hóstia, não uma hóstia que tomamos aqui. Isso não é Cristo. O vinho que tomamos no altar, não é Cristo. Ele O representa, de maneira figurativa. Mas Cristo é o Espírito Santo, a unção que está sobre a Igreja, que é a Comida e a Bebida.

68 O maior clamor que há em todo o mundo, espero que nenhum de vocês já tenha ouvido isto, mas, se já ouviu, não há clamor que se iguale ao clamor de fome. Quando se vê uma mãe com seu bebê, e ela não consegue andar de tão fraca, e o bebezinho moribundo, com sua barriguinha inchada de fome, ouvindo os soluços do coração daquela mãe, ver aquele bebê com as bochechas no fundo a ponto de serem pele e osso, e suas

pequenas gengivas brilhando, e ele quase nem consegue fazer barulho, seus olhinhos saltados. Não há clamor como o de fome e de sede.

<sup>69</sup> Nos desertos além, quantos homens perderam a vida por causa de sede! Muitas histórias, que eu poderia segurá-los a noite toda, com histórias verdadeiras sobre o deserto. Como que você, ao ficar. . . você fica com sede, como é que o Diabo lhe dá uma—uma miragem. Você já viu isso aqui, não precisa ir ao Oeste para ver. Indo na estrada e parece que tem água na estrada à frente. Cada um de vocês já viu isso, que dirige e já pegou a estrada. É uma miragem falsa. Aqui faz algum tempo, há uns três ou quatro anos atrás, li que uns patos, voando para o outro lado do país, viram uma miragem e caíram na estrada, pensando que estavam descendo em água. E simplesmente se desintegraram, bateram duro na estrada, pensando que estavam descendo em água, uma miragem.

<sup>70</sup> Quantas vezes o Diabo já fez isso mesmo com pessoas, dando-lhes uma miragem falsa, quando não existe nada aí, mas é simplesmente uma falsificação. Tantos hoje aceitam uma religião manufaturada, tentando criar algo ou fingir que existe algo quando não é assim! Como a pequena missionária disse que esperou até ter certeza. É melhor fazermos isso. Não se pode voltar e tentar outra vez. Você tem uma chance, e você tem a Planta, assim que, é melhor irmos direto à marca.

<sup>71</sup> O clamor de fome, ouça, é um grande clamor porque é um clamor angustiante. A pessoa está morrendo. E, oh, se conseguíssemos chegar a esse ponto, se esta nação conseguisse chegar ao ponto de assim estar faminta por Deus! Ela está com uma fome que é pior do que a de nações como a Índia que tem fome física, esta nação está espiritualmente com fome. Mas depois de você ter fome por determinado tempo, isso chega a ponto de você nem saber mais que está com fome.

<sup>72</sup> Exatamente como estar com frio. Depois de chegar a certo ponto, com frio, você fica com tanto frio, e depois de um tempo você esquenta. E quando esquenta, você está morrendo! E esse é o problema, hoje à noite. As igrejas ficaram tão frias que estão morrendo de frio, e acham que estão aquecidas, através de membros, e estão morrendo espiritualmente. Morrendo! Não sabem disso. Finalmente a pessoa deita-se para dormir, e acaba nisso. Nunca mais acorda, porque seu sangue congelou-se nas veias.

<sup>73</sup> Agora, com sede. Jesus disse: “Meu Sangue é de fato bebida.” Se você tem fome da vida, com fome da vida, Jesus tem a única água que pode satisfazer essa sede. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos.” Em Apocalipse, Ela disse: “Quem quer que tiver sede venha às fontes da água da Vida e beba de graça.” Se você estiver com sede da Vida!

<sup>74</sup> Vemos que os astrônomos estão predizendo, no decorrer desta primeira parte ou a primeira parte do mês, começando com o dia dois ou cinco, ou no decorrer deste mês, os astrônomos índios predizem que o mundo explodirá. E os jornais americanos caçoam disso. Não creio que o mundo explodirá, mas sim digo que é errado caçoar disso. Porque algo está para acontecer um dia destes, algo semelhante a isso, quando os cinco planetas, Marte, Júpiter e Vênus, e—e assim por diante, entrarem em seu—seu. . . Nunca chegaram a isso. Oh, afirmam que talvez há vinte e cinco mil anos atrás, mas quem estava lá para saber?

<sup>75</sup> Predigo que isto tem uma aplicação espiritual. Creio que seja a vinda da questão de Deus, que a grande revelação da Palavra será aberta durante este tempo. Lembre-se, afirmam que foi três estrelas que entraram em órbita quando Jesus nasceu. E desta vez são cinco, e cinco é graça, o número da graça. Três é o número da perfeição. Cinco é o número da graça, J-e-s-u-s, g-r-a-ç-a, f-a-i-t-h [Fé—Trad.], assim por diante. Número da graça! Se Deus mandar Seu poder para a igreja, será a Sua graça, não será a obediência do povo. E Isaías diz, no capítulo 40, como “clamar a Jerusalém, que sua guerra terminou,” no entanto era culpada de idolatria, mas foi a graça de Deus que enviou isso. Se Deus enviar qualquer coisa para nós, será Sua graça e não nossos méritos. Assim que, pode que isso tenha um significado. Eu predigo que haverá uma mudança. Não sei o que será, mas creio que está para acontecer. Estamos no. . . bem na véspera disso agora.

<sup>76</sup> E se qualquer um tem fome, que venha a Cristo. Se qualquer um tem sede, que venha a Cristo. Ele satisfaz a sede. Ele é Aquele que satisfaz toda nossa sede e fome.

<sup>77</sup> Contaram-me uma história faz algum tempo. Talvez eu já tenha contado aqui nesta igreja. Se já contei, perdoe-me por repeti-la, é só para completar o assunto. Havia um guia índio, ou, um tipo de supervisor dos índios. Ele estava viajando em terra dos navajos, e perdeu-se. Chamava-se Coy. E ele estava seguindo uma trilha, trilha de animais de caça, e pensou: “Agora, se eu seguir esta trilha, com certeza encontrarei água.” E sua égua estava com tanta sede que sua língua estava para fora, seca, suas narinas ficaram vermelhas e com uma camada de areia. Ele tinha segurado seu lenço em seu rosto nas tempestades de areia a ponto de ficar cheio de areia, e ele estava perecendo, querendo água. E ele estava na frente levando sua égua quando encontrou a trilha. E ele disse que quando subiu na égua ele viu esta trilha, disse: “Com certeza ela me levará à água.” Então montou em sua égua e começou a seguir a trilha.

<sup>78</sup> E a égua também sabia que estava na trilha em direção à água. Como Deus dá instinto a bestas irracionais! E foi pela trilha. Até que, poucas viravam para certo lado, bem poucas

saíam do caminho mais usado. A égua queria virar naquela direção, mas Coy pensava diferente. Ele tentou mantê-la na trilha marcada, principal, e começou a ir e a égua não quis seguir. Ele deu uma esporada, e ela relinchou e começou a ir pelo outro caminho. E começou a empinar. Ela estava fraca demais para derrubá-lo da cela.

<sup>79</sup> Então ele começou a dar esporada novamente, até picar a égua, de tanta agitação para encontrar água, a sua vida seria poupada, a ponto da égua ficar ali, tremendo, sangrando. E ele olhou para baixo, olhou ali embaixo, ela estava tremendo assim e quase caindo debaixo dele. Ele olhou para ela, e viu o sangue em seu lado. Ele era cristão. E ele disse à sua égua, ele disse: “Várias vezes ouvi dizer que selvagens... ou, bestas têm instinto. Não parece que estas poucas trilhas seguindo nessa direção iriam até a água. Parece que este grande caminho levaria onde constantemente vão beber água.” Mas disse: “Se você me carregou fielmente até aqui, eu seguirei o seu instinto.”

<sup>80</sup> Oh, como penso nisso a respeito de Cristo! O caminho à destruição está marcado e gravado até o fim, mas há um caminho estreito que leva à Vida. Poucos haverão que o encontrarão. Só que, não instinto, mas o Espírito Santo fará você virar em direção daquela água da Vida. Penso que Ele me trouxe seguro até aqui, eu o tomarei pelo resto do caminho.

<sup>81</sup> Para terminar a história, ele—ele não tinha ido meia milha quando, de repente, a égua fiel entrou correndo numa grande cova com água. A égua sabia do que se tratava, o que ela estava querendo dizer em sua maneira de expressar-se ao—ao cavaleiro. Ele entrou nela. Ele disse que jogou água no focinho da égua. Ele se banhou, ele gritou e clamou, e estava berrando com tudo que tinha, e despejando água em sua garganta, e gritando: “Estamos salvos! Estamos salvos! Estamos salvos!” E a égua, bebendo, e tremendo. E ele olhou para o lado sangrento dela, então toda ferida das marcas da espora.

<sup>82</sup> E disse que naquele momento, ele disse... ouviu alguém dizer: “Saia da água.” E ele olhou, e tinha um pequeno vaqueiro de feição diferente de pé ali. E saiu da água. E disse que sentiu cheiro de fogo, e olhou, e havia uma porção de homens acampados ali. Esses haviam estado numa mineração. Havia encontrado ouro, e de regresso estavam com seus cavalos e com cavalos de carga junto, e chegaram a esta cova e estavam descansando, e todos se embriagaram.

<sup>83</sup> E estavam preparando carne de veado, e ele comeu com eles. E disse, um deles disse: “Tome um gole.” Ele lhes disse quem era, ele era Jack Coy, o—o guia índio. Então disse: “Bem, agora, tome um gole.”

Ele disse: “Não,” disse, “não bebo.”

84 E isso é como um insulto para aquela gente. Então ele disse: “Você vai tomar um gole do que é nosso!”

Ele disse: “Não, não bebo.”

85 Então ele levantou a vasilha, e disse: “Tome um gole!” Bêbados, todos eles, você sabe, mais ou menos meia dúzia.

E então ele disse: “Agradeço, rapazes.”

86 Disse: “Se a nossa carne é boa para comer, o nosso uísque é bom para beber.”

87 E você sabe como são, bêbados. E ele disse: “Não,” ele disse.

88 E enfiaram uma bala no rifle, e disseram: “Agora você vai beber ou então vai ver!”

89 Ele disse: “Não. Não, não vou beber.” E começou a apontar o rifle. Disse: “Espere aí.” Disse: “Não estou com medo de morrer.” Ele disse: “Eu—eu não estou com medo de morrer.” Ele disse: “Mas eu—eu quero contar-lhe a minha história antes disso, a razão de eu não beber.” Disse: “Sou de Kentucky.” Ele disse: “E numa velha choupana certa manhã, onde mamãe estava nas últimas, ela me chamou ao lado da cama e disse: ‘Jack, o seu pai morreu com um jogo de baralho na mão, estirado numa mesa, bêbado.’ E disse: ‘Seja o que fizer, nunca beba, Jack.’” E disse: “Pus as mãos na sobrelha de minha mãe. E prometi a Deus, menino de dez anos de idade, que nunca tomaria meu primeiro gole.” Ele disse: “Nunca o fiz.” E disse: “Agora se quiser atirar, atire.”

90 E o bêbado ao levantar o rifle e levantou a vasilha outra vez, disse: “Toma ou eu atiro!” E nesse instante saiu um tiro de uma arma e a vasilha quebrou.

91 De pé na escharpa de um desfiladeiro se encontrava um pequeno cowboy, de feição mudada, com lágrimas correndo no rosto. Ele disse: “Jack eu também vim de Kentucky. Fiz uma promessa para minha mãe um dia, mas não cumpri minha promessa.” Ele disse: “Eu estava esperando estes rapazes ficarem bem bêbados, e ia matar o bando todo, de qualquer forma, e levar o ouro que tinham.” Ele disse: “Mas sou um beberrão e fiz errado. Mas,” disse, “tenho certeza que quando minha espingarda ecoou pelos desfiladeiros do céu, mamãe me ouviu firmar uma promessa de que nunca mais farei isso de novo.” E ali, pela graça de Deus, ele levou todas aquelas pessoas a Cristo, todos aqueles lá.

92 Veja, tem alguma coisa com respeito à água, alguma coisa com respeito a se refrescar. O que quero dizer é, chegar até a água quando se tem sede. Isso faz alguma coisa por você, chegar até a água quando se tem sede.

93 Agora, Ele disse: “A Minha paz vos deixo. A Minha paz vos dou.” Não como o mundo dá paz, mas do modo que Ele lhes dá

paz. A paz Dele satisfaz a nossa sede. Se ansiamos por paz, então refresquemo-nos na paz Dele, para sabermos que temos paz com Deus pelo nosso Senhor Jesus Cristo. É Ele Quem nos dá paz que satisfaz nossa sede.

<sup>94</sup> O versículo que diz: “Ele verdadeiramente é comida e verdadeiramente bebida.” Tenho uma pequena nota aqui, no versículo 57: “Verdadeiramente Comida e Bebida.” Ouça o que Ele disse aqui.

*E assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Meu Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.*

<sup>95</sup> Em outras palavras: “O Pai Me enviou, e Eu vivo através Dele. E todo aquele que vem a Cristo é necessário que viva através de Cristo.” Oh, que coisa, aí está, essa é a comunhão. Essa é a verdadeira comunhão que se encontra quando se vive através de Cristo.

<sup>96</sup> Agora, nossos corpos necessitam de alimento e bebida todo dia, para sobreviver, nosso corpo físico. Se não tomarmos alimento a cada dia e bebermos, então o nosso corpo enfraquece. Tem alguma coisa dentro de nós que necessitamos de ter alimento. O alimento de um dia não durará até o dia seguinte. Você tem de ter alimento a cada dia, para fortalecer seu ser mortal. Pode-se viver de um dia para o outro, mas fica-se mais fraco. E no segundo dia, fica-se ainda mais fraco. E no terceiro dia, fica-se tremendamente fraco.

<sup>97</sup> Ora, é isso o que muitas vezes fazemos no âmbito espiritual. Veja você, a cada dia temos de ter comunhão com Cristo. Temos de falar com Ele a cada dia. Temos que resolver com Ele a cada dia. Paulo disse: “Eu morro a cada dia.” Está vendo? “A cada dia eu morro; no entanto vivo, não eu mas Cristo vive em mim.” Por isso, se seu corpo físico necessita de alimento a cada dia e de bebida a cada dia, para sobreviver, seu corpo espiritual necessita de Alimento espiritual e de comunhão com o Senhor a cada dia, para sobreviver. Sim. Jesus disse: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.” Assim que a cada dia temos de estudar a Bíblia. Algumas pessoas não A estudam de jeito nenhum. Alguns apanham-Na duas ou três vez por ano. Mas, um verdadeiro, verdadeiro crente que realmente está fortalecido espiritualmente, ele lê sua Bíblia todo dia, e conversa com o Senhor. Isso mesmo. Ele tem de fazê-lo. “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.”

<sup>98</sup> Agora, outra coisa por que tomamos alimento, é para fortificar o nosso corpo para resistir doenças. Se você não tomar alimento, e deixar seu corpo enfraquecer, então fica sujeito a doenças. Doenças entrarão direto na corrente sanguínea, e aí você morre. Se seu sangue não for rico e puro,

ora, então ele, doença entrará direto em sua corrente sangüínea. De modo que você tem de comer alimento bom e nutritivo para manter sua corrente sangüínea certa. Se não, você fica alérgico a doenças. Esse é o problema de muitos cristãos.

<sup>99</sup> Como plantas de estufa. Você sabe, tira-se uma planta fora da estufa, e tem-se de mimá-la. Ela não conhece o tempo. Não conhece o brilho do sol e coisas mais, sempre foi coberta e mimada. E é esse o problema de muitos supostos cristãos, eles são plantas de estufa. Isso mesmo, sujeitas a todo inseto que aparece! Você sabe, é só as—as—é só as—as plantas delicadas que têm de ser pulverizadas, ou, as plantas híbridas.

<sup>100</sup> Você sabe, pegue uma velha vaca de chifre longo e solte-a lá num pasto, e solte uma vaca de chifre longo lá, aquela vaca de chifre longo consegue se virar porque é uma raça original. Mas pegue uma brangus ou uma hereford, que são raças cruzadas e híbridas, são melhores de se olhar para elas, claro, mais gordas e mais saudáveis, mas solte-as lá, e não conseguem se virar. Morrerão! Elas têm de ser mimadas. Está vendo?

<sup>101</sup> E esse é o problema hoje, temos cristãos que se vestem melhor, igrejas maiores, e muita—muita instrução, muita teologia, mas eles sempre têm de ser mimados, você tem de concordar com eles, ou a sua opinião está errada. O que precisamos é de cristãos de sangue puro, que nasceram debaixo do Sangue do Senhor Jesus, que não vivem de teologia de igreja, mas da Palavra de Deus, a comunhão com Cristo. A Palavra entrando no crente, seu—seu corpo espiritual é edificado. Não um bebê de estufa!

<sup>102</sup> Teve um certo ministro que disse hoje, eu o ouvi, ele disse isso numa emissão, ele disse que, quando ele veio para o país, ele tinha um grande problema de sinusite, e falava-se de uma operação. E disseram que iam fazer *isto* e *aquilo*, e cortá-lo e operar, e tirar parte das glândulas de sinusite, o que faria seu rosto afundar, e assim por diante. E ele disse que tomou rios de remédio. Parecia que tinha tanto remédio que tinha de tomar. Mas quando ele foi a um bom médico cristão, o médico disse: “Vamos esquecer os comprimidos e vamos esquecer a operação, e vamos fortalecer o corpo para poder resistir a sinusite.” É isso!

<sup>103</sup> Qual é o problema que as pessoas não vivem o tanto quanto costumavam viver? Temos de tomar uma vacina para *isto* e uma vacina para *aquilo*, e usamos todo o tipo de remédio em spray. O que causa isso? Deixa-nos frouxos, gordos, flácidos, sem prestar para nada. Quando o homem de antigamente... Ora, somos alérgicos a tudo. Agora estão ficando com mal de alergia e tudo mais.

<sup>104</sup> Encontrava-me na África, não podia tomar vacina contra

malária. Mas se um pernilingo transmissor de malária sentasse em minha mão eu teria malária. Eles não fazem zunido, e você mal os percebe. Eles pousam, eles só pousam, só isso, você já pegou. Se você viver, você terá isso por quinze anos. E então às vezes você morre com isso. E então tinha aqueles nativos em suas choupanas, com pernilingos na perna toda deles, eles nus. Pernilingos mordendo-os, pernilingos que transmitem malária, e não os incomodava. Por quê? Havia desenvolvido imunidade. Tinham uma inoculação dada por Deus.

<sup>105</sup> E é esse o problema das pessoas hoje. É esse o problema da igreja. Recebemos tanta vacina de bebê e teologia feita pelo homem a ponto de ficarmos todos vaporizados. O que precisamos é da inoculação de Deus pela Palavra do Senhor Deus. O homem viverá diariamente por esse tipo de Alimento, para deixar sua alma inoculada contra as doenças espirituais que estão fluindo e pulando pelo país. Tenho bastante anotações quanto a isto, mas terei de parar.

<sup>106</sup> Agora, fortaleça-se, apronte-se para a inoculação. Agora, nós vivemos através disto, nossos—nossos corpos necessitam ter isto. E, se não o fizermos então estaremos sujeitos a todos os tipos de doenças. E a Palavra de Deus, como cremos Nela e A aceitamos por comunhão: “ Senhor, a Tua Palavra é Verdade.”

<sup>107</sup> “Minha igreja diz que não tem de se nascer de novo. Dizem: ‘Aperto de mão é nascer de novo.’ Dizem: ‘Ser aspergido.’ Dizem todas estas outras coisas: ‘É isso, Pai, Filho e Espírito Santo.’” Mas a Bíblia disse para ser batizado em Nome de Jesus Cristo. Está vendo? Agora, você siga em frente com essas vacinas artificiais se quiser, você se tornará um cristão artificial. Está vendo? Você não vai querer isso.

<sup>108</sup> Você não pode ter Vida, a não ser através de Cristo. E agora o que a Palavra Dele faz? Ela fortalece o nosso corpo espiritual, forte, ao termos comunhão com Ele, para resistir o Diabo.

<sup>109</sup> Você diz: “Irmão Branham, o que é isso que o senhor diz de ‘ter comunhão na Palavra Dele?’”

<sup>110</sup> Sim, Ele é a Palavra. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.” E é para nos alimentarmos de Seu corpo. Então o Seu corpo é a Palavra Dele, porque Ele é a Palavra. E Ele disse, em São João 15: “Se vós estiverdes em Mim, e a Minha comunhão, a Minha Palavra, estiver em vós, então podeis pedir o que quiserdes e vos será feito.” Aí está. Isso é verdade. Veja, pedi o que quiserdes!

<sup>111</sup> O que você está fazendo? Está fortalecendo o seu corpo para a inoculação contra o . . . Alguém vem e diz: “Oh, a nossa igreja não crê em gritar.” Veja, você está fortalecido. O quê? Você tem comunhão em você, a Palavra. E você está inoculado contra isso. Se um monte de bobagem entra, o que é isso? Não

tem Palavra nisso, você então tem certeza de que isso está errado. Não me importa quão real pareça, se não for a Palavra, não mexa com isso. Certo, não mexa com isso. Não me importa o que isso faça, tal tem de se comparar com a Palavra!

112 Em oração, quando aqui de pé eu citava Micaías, veja, parecia muito certo, enquanto havia Israel, e aquela porção de terra lhes pertencia. Aqueles estrangeiros tinham vindo e a tinham tomado deles e construído suas próprias casas, e ocupavam a tinham parte da terra que Deus lhes deu. Assim que, parecia que aqueles quatrocentos profetas estavam certos. Mas, sabem, tinha algo quanto a Jeosafá que era espiritual, ele disse: “Você não tem mais um?”

113 Disse: “Tenho outro, mas,” disse, “eu o detesto. A única coisa que ele faz é profetizar o mal.”

Disse: “Vão trazê-lo e vamos ouvi-lo.”

114 E ele foi, ele disse: “Vão, vão para lá, mas eu vi Israel espalhado como ovelhas sem ter pastor.” E então ele contou sua visão.

115 Agora, quem estava certo? Parecia que os quatrocentos estavam certos. Quatrocentos homens bem treinados, dizendo: “Vão, o Senhor está com vocês.” E mesmo Zedequias teve um—um—um—teve um... Zedequias tinha feito dois grandes chifres. Ele disse: “Através disto vocês expulsarão os estrangeiros da terra.” Ele tinha certeza que estava certo. Ele sabia que estava certo. Mas, veja você, ele estava errado.

116 E aqui está Micaías, um contra quatrocentos, e ele disse: “Se vocês forem Israel será espalhado, sem pastor.”

117 E os outros disseram: “Vão, o Senhor está com vocês!” Agora, materialmente, eles estavam certos, o local pertencia a Israel. Mas a Palavra do Senhor havia condenado Acabe, então como poderia Deus abençoar o que Ele havia condenado?

118 Aí está hoje. Está vendo? A Palavra de comunhão estava em Miquéias. Agora, se você está tendo comunhão com Deus ao tomar a verdadeira comunhão, e o espírito em você discorda desta Palavra, você não está tendo comunhão com Deus, você está tendo comunhão com demônios. E eles são tão imitadores! A Bíblia diz: “Nos últimos dias eles quase enganariam o próprio Eleito se possível fora. Mas os céus e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará.” E como Paulo disse, Gálatas 1:8: “Se um anjo do céu prega qualquer outro Evangelho além Deste que vocês já ouviram, seja anátema.” Até um anjo! Na igreja primitiva, quando aqueles homens, como São Martin, Ireneu, aqueles homens pios, quando o Diabo aparecia como um anjo de luz. Mas, observe você, ele estará um pouquinho fora da Palavra.

<sup>119</sup> Ele apareceu para Eva como um anjo de luz, disse-lhe: “Claro, o Senhor disse *isto*, o Senhor disse *isto*,” mas ele discordou de Deus bem no final. E é assim que falsa comunhão faz hoje. Quando as pessoas acham que estão orando a Deus, e não obedecem a Palavra, é uma comunhão falsa.

<sup>120</sup> “Se vós estiverdes em Mim, e a Minha Palavra em vós, então pedi o que quiserdes,” veja, “e será feito.” Agora, simplesmente não pode estar dentro uma vez, depois fora a próxima vez. “Vós estais em Mim, Minhas Palavras estão em vós,” isso é ficar aí. *Estar* quer dizer “descansar aí, ficar aí mesmo.” Sim, isso—é inoculação contra doenças pecaminosas.

<sup>121</sup> Agora, deixe-me encerrar ao dizer esta palavra agora, antes de irmos à mesa da comunhão. O Sangue e o Corpo do Senhor, misturados com fé, isso é o Sangue e o Corpo, que é o Espírito e a Palavra, misturados com a fé, é igual à Vida Eterna. “Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue tem Vida Eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.” Aí está. O que é isso? A comunhão do Senhor. A Palavra e o Espírito, esta Vida está no Sangue, a Palavra e o Espírito é igual à Vida Eterna, pela fé no Senhor.

<sup>122</sup> Aqui está minha oração, à medida que vejo o fim se aproximando e vejo que, a qualquer minuto, algo poderia acontecer, e sabemos que não estamos distantes da Vinda do Senhor. Senhor, então em Nome do Senhor Jesus, o Filho de Deus, deixa-me tomar a Palavra, a Espada, e movê-La com a fé que eu tenho, e cortar caminho através de todo poder demoníaco, até eu ver Jesus, pela comunhão da Sua Palavra.

<sup>123</sup> Tenha comunhão com a Palavra Dele. “Se estiverdes em Mim, e a Minha Palavra em vós, então pedi o que quiserdes e vos será feito.” Que bonito! Há verdadeira comunhão com a Palavra e o Espírito, com fé para movê-los juntos: “Pedi o que quiserdes, e vos será feito.” Oremos.

<sup>124</sup> Bondoso e Nobre Pai Santo, Deus, o grande EU SOU, o El Shaddai, para Abraão. Ó Deus, como esta grande comunhão do Senhor é igual à Vida Eterna, e como Ela inocula contra orgulho, como Ela inocula contra incredulidade, como Ela inocula contra o pecado do mundo! É comunhão, com amor divino pelo nosso Pai Celestial. E pela justiça de Jesus Cristo temos acesso à esta mesa. E rogamos, Senhor, que dê a cada um de nós esse acesso esta noite, no Espírito. Perdoa-nos. E queremos que nossos corpos espirituais cresçam. Não nos preocupamos quanto a nos unirmos a certa igreja ou denominação. Queremos edificar o corpo espiritual, para a inoculação contra o pecado, a ponto de não mais haver desejo de agirmos errado, e onde o Espírito Santo possa tomar Sua Própria Palavra em nosso meio e falá-La tão fresca como Ela foi falada naquele dia, porque Ele é o mesmo Espírito que estava no Senhor Jesus. Rogo, Pai, que Tu nos dê isso.

125 As horas estão chegando ao fim. Exatamente quando, nós não sabemos, que o último será salvo. Mas eu rogo esta noite, Senhor, que se houver aqui aqueles que não Te conhecem como Salvador, que Te encontrem esta noite ao virem a esta água de batismo como um memorial, para confessar a este corpo de crentes que crêem na história de que Jesus de Nazaré nasceu da virgem Maria, e foi morto, crucificado por Pôncio Pilatos, e foi ressuscitado no terceiro dia por Deus, e encontra-se à destra da Sua Majestade, hoje à noite, sempre vivo para fazer intercessões.

126 Concede, Senhor, que essa mesma pessoa, obedecendo os mandamentos da Bíblia: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados. Pois nenhum outro nome há debaixo do Céu dado entre os homens pelo qual devais ser salvos.” Ó Deus, que o povo veja a sinceridade disso, e a firma Palavra: “Nenhum outro nome há debaixo do Céu dado entre os homens pelo qual devais ser salvos, senão no Nome de Jesus Cristo.” Portanto o apóstolo disse: “Arrependei-vos e cada um de vós sede batizados no Nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para cada era, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.” Concede, Senhor, que haja um grande chamado esta noite.

127 E também foi dito, pelo nosso Senhor: “Ninguém pode vir a Mim se Meu Pai não o trouxer, e todos que o Pai Me deu virão a Mim. Minhas ovelhas ouvem a Minha Voz.” Um estranho, e se um estranho falar, uma voz que não seja bíblica, rapidamente a ovelha reconhecerá. Ó Deus! E se for a Tua Voz, a Bíblia, o que Ela diz, toda ovelha A ouvirá, porque é Alimento de ovelha. Elas tem tido comunhão. Elas sabem que tipo de Comida o Pai dá. “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus.” Concede, Senhor, que muitos vejam e entendam, e venham a Ti esta noite.

128 Os que estão sem o Espírito Santo, que não adiem nem mais uma hora. Pode ser tarde demais em mais uma hora. Talvez já não estejam aqui.

129 E, Pai, como nos reunimos em torno da mesa agora para tomar esta representação do Teu corpo partido; rogamos que se houver pecado em nosso meio, Senhor, perdoa-nos. Tu disseste: “Quando vos ajuntais, esperai uns pelos outros.” Deus, se houver pecado nesta congregação, em qualquer lugar, rogo que o Sangue de Jesus Cristo separe esse homem de seu pecado, ou essa mulher, menino ou menina. E, Pai, rogo por mim mesmo, que Tu me sepires de toda dúvida, todo pecado, toda incredulidade, qualquer coisa. Sabemos que incredulidade é pecado. É o único pecado que há. “Quem não crê já está condenado.” E o único pecado que há é não crer na Palavra de Deus. E, Pai, se houver qualquer incredulidade em mim,

perdoa-me, ó Deus, o que há muito, e rogo que Tu me perdoes. Perdoa a minha congregação que Tu me destes hoje à noite, e alimenta-os sobre a Palavra. Concede isso.

<sup>130</sup> E ao tomarmos estas pequenas comemorações do corpo partido Daquele o Qual ressuscitou dos mortos e está vivo para todo o sempre entre nós, que recebamos comunhão Dele, Senhor, a comunhão do Espírito Santo. Concede, Pai. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>131</sup> Agora, para vocês que precisam ir e não podem ficar para a parte da comunhão de uns quinze minutos... Não somos muitos, e tomaremos a comunhão. Não é uma comunhão fechada. É absolutamente para cada crente cristão. Deus não está com uma linha riscada entre os batistas e os metodistas, e assim por diante. Somos todos, por um Espírito, batizados no Corpo, e somos concidadãos do Reino de Deus. E se houver alguém entre nós que nos seja desconhecido, eu quase não fico aqui e não sei quem é membro e quem não é. Lembre-se, não importa à que igreja você pertença, isso não tem nada a ver. De qualquer modo, só há uma Igreja, e você não se une a Ela, você nasce Nela. Isso mesmo. E você nasce nesta Igreja de Deus. E oramos que você receba Cristo esta noite, tenha comunhão com Ele enquanto nos lembramos do corpo Dele partido, e estes pequenos elementos que tomamos, da páscoa, e que Deus lance gotas do Sangue em nosso coração e consciência.

<sup>132</sup> Agora vão trazer a comunhão, e leremos agora em I Coríntios, capítulo 12. E vamos tomar a comunhão logo após isto, e temos confiança que Deus os abençoará abundantemente. Então logo que nós lermos isto, ou antes de lermos, se você tiver de ir, bem, você pode sair quieto. E então esteja conosco novamente na quarta-feira à noite, e domingo de manhã e domingo à noite. Se puder ficar para tomar a comunhão conosco, para nós será um prazer que você faça isso. Então logo após isso, será o Senhor... será a parte do batismo, que será de uns quinze minutos, ou vinte no máximo, suponho. I Coríntios, capítulo 11, versículo 23.

*... eu recebi do Senhor também o que vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite... que foi traído, tomou o pão;*

*E, tendo dado graças, o partiu... disse: Tomai, e comei: isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.*

*Semelhantemente também, e depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice do Novo Testamento no meu sangue: fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.*

*Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.*

*Portanto, qualquer que não comer este... qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.*

*Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice.*

*Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.*

*Por causa disto, há entre vós muitos doentes e fracos, ... muitos que dormem.*

*Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.*

*Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.*

*Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.*

<sup>133</sup> Agora, um momentinho de oração em silêncio para cada um de nós, ore por mim enquanto oro por você. [O irmão Branham faz uma pausa—Ed.] Concede estes pedidos, Deus Todo-Poderoso. Perdoa-nos as nossas ofensas como perdoamos os que cometem ofensa contra nós. Isto pedimos em Nome de Jesus Cristo. Amém.

<sup>134</sup> Estas pequenas porções são pão kosher feito sem gordura, tempero, e assim por diante, que representa o corpo do Senhor. Não é redondo, é todo partido em pedaços. É porque significa Seu corpo partido que foi partido por nós. E que Deus conceda Suas bênçãos a cada um que o come. Agora, isso não é o corpo, só representa o corpo. Não tenho poder, mais ninguém tem, para torná-lo qualquer outra coisa além de pão. Apenas Deus. E é isso que Ele nos disse, para comermos este pão e bebermos esta taça de vinho. Agora inclinemos a cabeça.

<sup>135</sup> Santíssimo Deus, de Quem somos servos, em Nome de Jesus Cristo, santifica este pão para ser usado com o propósito que foi feito, para fazer que, ao recebê-lo, lembremos que o nosso Senhor foi crucificado; e Seu corpo, precioso e santo como era, foi misturado com pisaduras e espinhos e pregos, por nós, para que através de Seu corpo dilacerado viesse o Espírito que nos dá Vida Eterna. Que nós, Senhor, ao comermos isto, tenhamos graça para a jornada, como teve Israel quarenta anos no deserto, e sem nem um fraco entre eles. Deus Pai, concede isto, ao rogarmos que Tu santifiques este pão, pão kosher, para o propósito do seu uso. Em Nome de Jesus. Amém.

<sup>136</sup> A taça do Novo Testamento, o Sangue. Eu penso naquele hino: “Desde que pela fé eu vi aquela corrente que Tuas feridas

suprem, o amor redentor tem sido meu tema, e será até eu morrer.” Quando vejo este sangue, uvas, o sangue de uvas, sei que representa o Sangue que saiu do corpo do Senhor Jesus. Que todos que recebem isto tenham Vida Eterna, que doenças saiam de seus corpos, que cansaço e fraqueza, opressão, que o Diabo (em toda forma) saia deles, que eles tenham grande força e saúde e Vida Eterna, para deixar a luz deles brilhar diante desta geração perversa e adúltera em que vivemos, para glorificar a Deus.

<sup>137</sup> Pai Celestial, apresentamos a Ti o fruto da vinha. No Nome de Jesus Cristo, santifica-o, para representar o Sangue de Teu Filho, Jesus; Nele temos: “Ferido pelas nossas transgressões, pelas Suas pisaduras fomos curados.” Concede, Senhor, que Vida venha a nós, Vida Eterna em grande abundância, que possamos servir-Te melhor, ter força e saúde para nos levar de lugar a lugar onde esperamos servir-Te, onde quer que Tu nos chame. Concede estas bênçãos em Nome de Jesus, rogamos. Amém. 

### COMUNHÃO 62-0204

(Communion)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 4 de fevereiro de 1962, domingo à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2007.

PORTUGUESE

©1999 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)

### Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than [www.branham.org](http://www.branham.org), stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)